

Live aberta ao público celebra 48 anos da Embrapa com emoção e homenagens - Defesa

DEFESA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Parceiros, produtores, autoridades e homenageados destacaram a importância da estatal para a inovação do agro brasileiro. Pela segunda vez consecutiva, em função da pandemia que impôs restrições a eventos presenciais, a solenidade de aniversário da **Embrapa** foi realizada de forma remota e virtual. Neste ano, porém, os 48 anos da Empresa foram celebrados por meio de uma live descontraída, com um tom mais informal, realizada no dia 28, às 10 horas, e acompanhada por meio do YouTube por mais de 1.700 pessoas. No palco, somente os apresentadores Fernanda Diniz e Sérgio Abud, empregados do quadro da **Embrapa**; o presidente Celso Moretti; o presidente do Conselho de Administração da Empresa (Consad), Fernando Camargo; e a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. No lugar dos tradicionais discursos de autoridades e homenageados, depoimentos gravados em vídeo. A edição ágil permitiu mais leveza, focando e destacando melhor as mais recentes contribuições da **Embrapa** para melhorar a vida de quem trabalha no campo brasileiro, as metas do VII Plano Diretor e o Balanço Social 2020, que, mais uma vez, comprovou o retorno dado pela ciência ao investimento público e à sociedade. Os três diretores-executivos da **Embrapa**, Adriana Martins, Guy de Capdeville e Tiago Toledo Ferreira, também estavam presentes no evento. Celso Moretti abriu a solenidade agradecendo e reconhecendo a parceria de pesquisadores da Empresa, diretores, gestores, colaboradores, instituições parceiras, produtores rurais, parlamentares, extensionistas e estudantes. Relembrou a trajetória da agropecuária nacional e o cenário da 70, quando a **Embrapa** foi criada e o Brasil ainda era submetido a condições de insegurança alimentar e importação de produtos básicos da mesa do brasileiro. 'Foi quando aconteceu o início da grande transformação do campo, responsável pela revolução que hoje se consolidou e elevou o País à condição de exportador e protagonista dos cenários futuros da segurança alimentar mundial', disse. 'Os solos ácidos e pobres do Cerrado foram transformados em terras férteis, teve início a tropicalização de culturas e animais, e o desenvolvimento de uma plataforma de produção sustentável - esses foram os três principais pilares responsáveis por toda essa transformação', comentou, lembrando que, graças a tecnologia

da ciência agropecuária, mais de 800 milhões de pessoas são alimentadas em todo o globo, em mais de 170 países. Farol que aponta caminhos Sobre o VII Plano Diretor da **Embrapa**, que chamou de 'farol que aponta os caminhos futuros da empresa', lembrou a tradição institucional de fazer planejamento estratégico desde a década de 90. 'Em novembro do ano passado, pela primeira vez, ousamos nesse planejamento, definindo nossas metas em objetivos quantificáveis, com números e dados que vão se concretizar em resultados', afirmou, destacando entre os exemplos o aumento de 10 milhões de hectares as áreas com o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) no território nacional, até 2025, em parceria com o setor produtivo, em uma ação coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Para cada real investido na **Embrapa**, o retorno foi de R\$ 17,7 em 2020 O presidente também falou sobre os resultados do Balanço Social 2020, uma tradicional forma da **Embrapa** apresentar à sociedade o resultado do trabalho desenvolvido pela ciência. 'Há 24 anos, desenvolvemos estudos a partir de sólida metodologia científica para constatar esse retorno, social e econômico', disse. 'Esse lucro social obtido por meio de uma amostra de 152 tecnologias e pela adoção de 220 cultivares de plantas é de 61 bilhões de reais, que divididos pelo custo anual da **Embrapa**, demonstra que para cada 1 real que a sociedade investiu, no ano passado, foram devolvidos 17,7 reais', destacou. Moretti chamou a atenção para o ano difícil de pandemia, ressaltando que as tecnologias da **Embrapa** ajudaram a criar 41 mil empregos no agro brasileiro. Sobre os lançamentos de tecnologias, o presidente referiu-se à **Embrapa** como uma 'casa de soluções' a partir da pesquisa e do desenvolvimento. Foram apresentadas seis novas soluções tecnológicas da **Embrapa** para o agro brasileiro. Aquaplus e mitigação da seca por bactérias do mandacaru A primeira delas foi a plataforma Aquaplus, desenvolvida pela **Embrapa** Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília-DF) e pela **Embrapa** Informática Agropecuária (Campinas-SP), que consiste na análise, manejo, melhoramento e qualificação genética das principais espécies da aquicultura nacional. A plataforma possui três ativos disponíveis hoje: o TambaPlus pureza, o TambaPlus parentesco e o recém lançado VannaPlus 1.0, que testa a paternidade, o parentesco e faz a identificação individual do camarão cinza. Além desses, existem novos ativos em fase final de validação técnica, que serão inseridos na plataforma ainda esse ano: TrutaPlus, TilaPlus, ArapaimaPlus e PirapitingaPlus. A segunda solução tecnológica apresentada na live foi a mitigação da seca por bactérias benéficas, desenvolvida pela **Embrapa** Meio Ambiente (Jaguariúna-SP). Como seu nome sugere, o processo consiste em associar micro-organismos à soja, ao milho e ao trigo com o objetivo de diminuir os efeitos do stress hídrico nesses produtos. Um bioinsumo foi desenvolvido para a cultura do milho em parceria com a empresa privada NOOA, o Auras, que é o primeiro produto biológico desenvolvido a partir da bactéria *Bacillus aryabhattai*, presente nas raízes do Mandacaru. 'É a criatividade dos pesquisadores que olharam para uma cactácea da Caatinga brasileira e observaram que nas raízes dela cresciam bactérias que ajudavam a planta a se adaptar e a conviver com a seca', contou o presidente da **Embrapa**. 'Isso é algo que vai ajudar 25 milhões de habitantes do semiárido brasileiro, em mais de 100 milhões de hectares', afirmou. Nanoemulsão de cera de carnaúba e sanitização do açaí Em seguida foi apresentada a nanoemulsão de cera de Carnaúba, tecnologia desenvolvida pela **Embrapa** instrumentação (São Carlos-SP), em parceria com a QGP Tanquímica e com a Universidade Federal de São Carlos. Se trata de uma cera vegetal à base de Carnaúba, com nanopartículas invisíveis a olho nu, para revestimento de frutos de mesa. A nova tecnologia pode prolongar o tempo de vida dos frutos de 10 a 15 dias em relação ao método convencional, auxiliando na manutenção da qualidade e na redução das perdas pós-colheita. O revestimento de frutas frescas foi lançado no mercado em 2019, já sendo utilizado no Peru e no Chile, e em 2021 chegará aos mercados norte-americano e europeu com o nome Life Ultra, por intermédio da agrofresh, a maior empresa de pós-colheita do mundo. Também foi apresentado o processo de sanitização do açaí por choque térmico, desenvolvido pela **Embrapa** Amapá (Macapá-AP). Ativo qualificado em 2021, tem como objetivo o controle do protozoário *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas, e também dos principais micro-organismos patogênicos contaminantes do açaí, provocadores de intoxicação alimentar e gastroenterites. Consiste na lavagem e sanitização, aquecimento do produto seguido imediatamente pelo resfriamento, e por fim, o despulpamento em batedeiras. A aplicação é indicada para pequenas e médias indústrias de processamento de açaí e não causa

mudança no sabor da fruta. 'É mais uma contribuição para a cadeia produtiva da fruta e para o público urbano, que terá segurança para consumidor o produto, sem o risco de contaminação', salientou Celso Moretti. Novas cultivares de algodão e soja resistentes a doenças e pragas A BRS 500 B2RF foi a próxima solução apresentada, dessa vez voltada para a cotonicultura. A cultivar de algodoeiro é geneticamente modificada e foi desenvolvida pela **Embrapa** Algodão (Campina Grande-PB), possuindo alta produtividade e produção de fibra branca de comprimento médio. É resistente às lagartas, ao herbicida glifosato, e também aos nematoides de galha e à mancha da Ramulária, uma das principais doenças do algodoeiro. A BRS 500 B2RF é indicada para as áreas comerciais de elevada produtividade, além daquelas com incidências de nematoides de galha na região do cerrado. Já a BRS 539 é uma cultivar de soja convencional (não transgênica) lançada pela **Embrapa** Soja (Londrina-PR), e que utiliza duas tecnologias: a Shield, que confere resistência genética à ferrugem asiática, e a Block, que dá à soja tolerância ao complexo de percevejos. Segundo os pesquisadores da **Embrapa**, o uso de cultivares com essas tecnologias se mostra de extrema importância no contexto do manejo integrado de pragas. Além disso, a cultivar tem alto potencial produtivo e estabilidade e estará disponível para a safra 2021/2022, para agricultores que cultivam soja orgânica ou não transgênica. Publicações e novos cursos virtuais Como forma de disponibilizar conhecimentos e resultados gerados para a sociedade, a **Embrapa** reservou um espaço na live de aniversário para divulgar publicações e novos cursos virtuais. Quatro publicações foram destacadas: 'Tecnologias Poupa-Terra 2021', 'Manual para Gestão da Água e de Resíduos do Processamento de Peixes', O Eucalipto e a **Embrapa** - Quatro Décadas de Pesquisa e Desenvolvimento' e 'Juventudes, Identidades e Saberes Agroecológicos'. A relação completa das 27 publicações lançadas pode ser conferida no endereço <https://www.embrapa.br/48-anos/publicacoes-em-destaque>. Treze cursos online serão ofertados, com inscrições abertas a partir de quinta-feira (29), sendo 11 gratuitos. Os conteúdos foram desenvolvidos por especialistas da **Embrapa** e estão disponibilizados na plataforma de ensino no portal da **Embrapa**, o e-campo (www.embrapa.br/e-campo). Homenageados destacam papel decisivo do Brasil para alimentar a humanidade Seis personalidades do agro foram homenageadas durante a solenidade do 48º aniversário da **Embrapa** e, além de demonstrarem o reconhecimento ao trabalho já realizado nesses anos todos, destacaram a importância da ciência para o setor, a necessidade de modernização e o olhar no futuro, principalmente para que a agropecuária brasileira se torne cada vez mais sustentável. Governo Federal Em seu discurso, a ministra Tereza Cristina, homenageada na categoria 'Governo Federal', reforçou esse desafio. Ela disse que o Brasil é uma potência agroambiental e que 'a jóia da coroa', como gosta de se referir à **Embrapa**, deverá manter seu apoio para que o Brasil continue oferecendo segurança alimentar ao país e para mais de 800 milhões de pessoas no mundo. Tereza Cristina lembrou que, mesmo durante a pandemia, que paralisou atividades no mundo todo, a **Embrapa** continuou trabalhando com a agricultura movida à ciência. 'Nesses dias difíceis a gente vê como a ciência é importante, como investir na ciência é importante para os países', afirmou. Deu como exemplo as vacinas desenvolvidas por cientistas e lembrou que a **Embrapa** desenvolve alimentos, também fundamentais. Após retransmitir uma breve mensagem de apoio do presidente Jair Bolsonaro, a ministra comentou algumas entregas feitas durante a solenidade, como a plataforma Aquaplus e a mitigação da seca por bactérias benéficas, que terão forte impacto nas regiões Norte e Nordeste do país. Encerrou dizendo que é preciso modernizar, 'porque os tempos hoje andam muito rápido e nós precisamos estar à frente como sempre esteve nossa querida **Embrapa**'. Produtor rural Nesta categoria, o homenageado foi Paulo Roberto Bonato, que tem propriedades em Cristalina (GO) e Brasília (DF), onde apoia a produção de sementes de trigo e projetos de transferência de tecnologia. Bonato é recordista em produtividade de trigo, com quase 150 sacas por hectare. 'Estou muito feliz em receber essa homenagem da **Embrapa** e queria agradecer às pessoas que não mediram esforços para que eu conseguisse essa produtividade', disse. Ele agradeceu aos pesquisadores da **Embrapa**, que desenvolveram uma variedade adaptada para a região e com alto potencial produtivo, à Coopa-DF (Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Distrito Federal), que incentivou e valorizou o trigo daquela região, aos seus colaboradores que conseguiram implementar os tratamentos culturais necessários, e à sua família, por entender sua dedicação à agricultura. Setor produtivo O diretor-presidente do Sebrae Nacional, Carlos

Melles, foi o homenageado nesta categoria. A parceria institucional com a **Embrapa** visa a maior inserção dos pequenos negócios rurais no mercado. Melles recordou o início de seus contatos com a empresa, já na década de 1970, e falou que poucas instituições geram tanta alegria e a sensação de missão cumprida nesse país de agricultura tropical. 'A **Embrapa** fez uma transformação no país sob o aspecto da agricultura, do domínio sobretudo do bioma Cerrado, enfim, deu um exemplo ao mundo de como se faz uma agricultura eficiente e competente na produção de alimentos, no desenvolvimento da ciência e da tecnologia para o bem do ser humano, afirmou' Mérito técnico-científico O pesquisador José Carlos Polidoro, da **Embrapa** Solos (Rio de Janeiro-RJ), foi o homenageado na categoria Mérito técnico-científico. Ele coordena o Pronasolos (Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos). 'Receber esse prêmio é motivo de extremo orgulho e me dá a certeza de que devo dividi-lo com toda a equipe da **Embrapa** Solos. O fato de eu receber esse prêmio por ter sido líder na articulação institucional, na formação de parcerias para construir o Pronasolos, que é o maior programa de solos do mundo tropical e que vai mudar a relação do homem com esse recurso natural fundamental para a sua existência, mostra que a **Embrapa** Solos está no caminho certo.' Ele também agradeceu à família. Legislativo Federal O deputado federal Alceu Moreira, do Rio Grande do Sul, foi escolhido por sua parceria e contribuições para o desenvolvimento da pesquisa e do agro nacional para receber a homenagem nesta categoria. Ele disse que a história do Brasil seria outra se não fosse essa empresa de pesquisa. 'Ela, na verdade, é responsável por transformar nosso país em celeiro do mundo. Ninguém vai conseguir falar da alimentação dos seus povos sem antes sentar e deixar uma cadeira para o Brasil. Somos decisivos, somos certamente do ponto de vista geopolítico, um dos países que têm maior importância para humanidade', falou. Ele disse que esse protagonismo se deve aos produtores, ao clima, ao solo, mas principalmente à **Embrapa**. Especial Na categoria Especial, a homenagem foi para o ex-ministro da Agricultura e atual presidente da Abramilho (Associação Brasileira dos Produtores de Milho), Alysson Paolinelli. Indicado para o Prêmio Nobel da Paz deste ano, Paolinelli lembrou que conhece a **Embrapa** desde a sua criação. 'Nesta caminhada eu aprendi que a agricultura tem de ser movida à ciência. Fizemos isso juntos no Brasil e hoje, com muita honra, podemos medir os resultados deste trabalho. O Brasil deixou de ser um importador de alimentos e se transformou no maior player exportador de alimentos para a Terra, sendo hoje o sustentáculo e, sobretudo, a segurança alimentar para os povos que virão.' Parceiros Antes das homenagens, depoimentos gravados por importantes parceiros foram exibidos na solenidade. Deixaram seus cumprimentos o presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Lopes de Freitas, e o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins Junior. Freitas lembrou que a agropecuária brasileira é uma das mais competitivas e sustentáveis do planeta e que as iniciativas de planejamento e projeção da empresa levarão ao sucesso no futuro. Martins falou que a **Embrapa** colocou o Brasil numa posição de destaque mundial em relação à produção de alimentos. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Sérgio Souza, também se manifestou. Ele disse que se não fosse a **Embrapa**, o Brasil não seria hoje o segundo maior produtor e exportador de alimentos do planeta. 'Alimento de qualidade produzido em áreas que nunca ninguém imaginou que fosse possível.' Revolução digital Fernando Camargo, presidente do Consad (Conselho de Administração da **Embrapa**), também deixou sua mensagem. Primeiro, lembrou que a ciência aplicada teve papel fundamental para que o peso da alimentação na cesta básica do brasileiro diminuísse muito. 'Isso foi a maior política de Estado, talvez a maior conquista que fizemos para a população brasileira nos últimos 48 anos.' Agora, segundo Camargo, é o momento de ajudar o Brasil a fazer a revolução da agropecuária digital, da agricultura do século 21, da agricultura de precisão, da agricultura de 5.0. 'Enfim, a **Embrapa** tem muito a contribuir ainda com o Brasil e com o mundo, porque todos sabemos que nós conseguimos alimentar mais de 170 países e mais de um bilhão de pessoas.' O presidente da **Embrapa**, Celso Moretti, fez questão de saudar todos o homenageados e destacou o trabalho do Pronasolos. 'Se conhecendo apenas 5% do nosso território, o Brasil já fez essa revolução na agricultura mundial, imaginem quando o país conhecer 100% dos nossos solos. Ninguém vai segurar o Brasil', afirmou. Acesse: Fotos da live Gravação do evento no YouTube Página especial dos 48 anos da **Embrapa**

Foto: Jorge Duarte

Presidente da **Embrapa** e ministra Tereza Cristina durante a transmissão da Live 48 anos.

Parceiros, produtores, autoridades e homenageados destacaram a importância da estatal para a inovação do agro brasileiro

Pela segunda vez consecutiva, em função da pandemia que impôs restrições a eventos presenciais, a solenidade de aniversário da **Embrapa** foi realizada de forma remota e virtual. Neste ano, porém, os 48 anos da Empresa foram celebrados por meio de uma live descontraída, com um tom mais informal, realizada no dia 28, às 10 horas, e acompanhada por meio do YouTube por mais de 1.700 pessoas.

No palco, somente os apresentadores Fernanda Diniz e Sérgio Abud, empregados do quadro da **Embrapa**; o presidente Celso Moretti; o presidente do Conselho de Administração da Empresa (Consad), Fernando Camargo; e a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. No lugar dos tradicionais discursos de autoridades e homenageados, depoimentos gravados em vídeo. A edição ágil permitiu mais leveza, focando e destacando melhor as mais recentes contribuições da **Embrapa** para melhorar a vida de quem trabalha no campo brasileiro, as metas do VII Plano Diretor e o Balanço Social 2020, que, mais uma vez, comprovou o retorno dado pela ciência ao investimento público e à sociedade. Os três diretores-executivos da **Embrapa**, Adriana Martins, Guy de Capdeville e Tiago Toledo Ferreira, também estavam presentes no evento.

Celso Moretti abriu a solenidade agradecendo e reconhecendo a parceria de pesquisadores da Empresa, diretores, gestores, colaboradores, instituições parcerias, produtores rurais, parlamentares, extensionistas e estudantes. Relembrou a trajetória da agropecuária nacional e o cenário da 70, quando a **Embrapa** foi criada e o Brasil ainda era submetido a condições de insegurança alimentar e importação de produtos básicos da mesa do brasileiro. 'Foi quando aconteceu o início da grande transformação do campo, responsável pela revolução que hoje se consolidou e elevou o País à condição de exportador e protagonista dos cenários futuros da segurança alimentar mundial', disse.

'Os solos ácidos e pobres do Cerrado foram transformados em terras férteis, teve início a tropicalização de culturas e animais, e o desenvolvimento de uma plataforma de produção sustentável - esses foram os três principais pilares

responsáveis por toda essa transformação', comentou, lembrando que, graças a tecnologia da ciência agropecuária, mais de 800 milhões de pessoas são alimentadas em todo o globo, em mais de 170 países.

Farol que aponta caminhos

Sobre o VII Plano Diretor da **Embrapa**, que chamou de 'farol que aponta os caminhos futuros da empresa', lembrou a tradição institucional de fazer planejamento estratégico desde a década de 90. 'Em novembro do ano passado, pela primeira vez, ousamos nesse planejamento, definindo nossas metas em objetivos quantificáveis, com números e dados que vão se concretizar em resultados', afirmou, destacando entre os exemplos o aumento de 10 milhões de hectares as áreas com o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) no território nacional, até 2025, em parceria com o setor produtivo, em uma ação coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Para cada real investido na **Embrapa**, o retorno foi de R\$ 17,7 em 2020

O presidente também falou sobre os resultados do Balanço Social 2020, uma tradicional forma da **Embrapa** apresentar à sociedade o resultado do trabalho desenvolvido pela ciência. 'Há 24 anos, desenvolvemos estudos a partir de sólida metodologia científica para constatar esse retorno, social e econômico', disse. 'Esse lucro social obtido por meio de uma amostra de 152 tecnologias e pela adoção de 220 cultivares de plantas é de 61 bilhões de reais, que divididos pelo custo anual da **Embrapa**, demonstra que para cada 1 real que a sociedade investiu, no ano passado, foram devolvidos 17,7 reais', destacou.

Moretti chamou a atenção para o ano difícil de pandemia, ressaltando que as tecnologias da **Embrapa** ajudaram a criar 41 mil empregos no agro brasileiro. Sobre os lançamentos de tecnologias, o presidente referiu-se à **Embrapa** como uma 'casa de soluções' a partir da pesquisa e do desenvolvimento. Foram apresentadas seis novas soluções tecnológicas da **Embrapa** para o agro brasileiro.

Aquaplus e mitigação da seca por bactérias do mandacaru

A primeira delas foi a plataforma Aquaplus, desenvolvida pela **Embrapa** Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília-DF) e pela **Embrapa** Informática Agropecuária (Campinas-SP), que consiste na análise, manejo,

melhoramento e qualificação genética das principais espécies da aquicultura nacional. A plataforma possui três ativos disponíveis hoje: o TambaPlus pureza, o TambaPlus parentesco e o recém lançado VannaPlus 1.0, que testa a paternidade, o parentesco e faz a identificação individual do camarão cinza. Além desses, existem novos ativos em fase final de validação técnica, que serão inseridos na plataforma ainda esse ano: TrutaPlus, TilaPlus, ArapaimaPlus e PirapitingaPlus.

A segunda solução tecnológica apresentada na live foi a mitigação da seca por bactérias benéficas, desenvolvida pela **Embrapa** Meio Ambiente (Jaguariúna-SP). Como seu nome sugere, o processo consiste em associar micro-organismos à soja, ao milho e ao trigo com o objetivo de diminuir os efeitos do stress hídrico nesses produtos. Um bioinsumo foi desenvolvido para a cultura do milho em parceria com a empresa privada NOOA, o Auras, que é o primeiro produto biológico desenvolvido a partir da bactéria *Bacillus aryabhattai*, presente nas raízes do Mandacaru.

'É a criatividade dos pesquisadores que olharam para uma cactácea da Caatinga brasileira e observaram que nas raízes dela cresciam bactérias que ajudavam a planta a se adaptar e a conviver com a seca', contou o presidente da **Embrapa**. 'Isso é algo que vai ajudar 25 milhões de habitantes do semiárido brasileiro, em mais de 100 milhões de hectares', afirmou.

Nanoemulsão de cera de carnaúba e sanitização do açaí

Em seguida foi apresentada a nanoemulsão de cera de Carnaúba, tecnologia desenvolvida pela **Embrapa** instrumentação (São Carlos-SP), em parceria com a QGP Tanquímica e com a Universidade Federal de São Carlos. Se trata de uma cera vegetal à base de Carnaúba, com nanopartículas invisíveis a olho nu, para revestimento de frutos de mesa.

A nova tecnologia pode prolongar o tempo de vida dos frutos de 10 a 15 dias em relação ao método convencional, auxiliando na manutenção da qualidade e na redução das perdas pós-colheita. O revestimento de frutas frescas foi lançado no mercado em 2019, já sendo utilizado no Peru e no Chile, e em 2021 chegará aos mercados norte-americano e europeu com o nome Life Ultra, por intermédio da agrofresh, a maior empresa de pós-colheita do mundo.

Também foi apresentado o processo de sanitização do açaí por choque térmico, desenvolvido pela **Embrapa** Amapá (Macapá-AP). Ativo qualificado em 2021, tem como objetivo o controle do protozoário *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas, e também dos principais micro-organismos patogênicos contaminantes do açaí, provocadores

de intoxicação alimentar e gastroenterites.

Consiste na lavagem e sanitização, aquecimento do produto seguido imediatamente pelo resfriamento, e por fim, o despolpamento em batedeiras. A aplicação é indicada para pequenas e médias indústrias de processamento de açaí e não causa mudança no sabor da fruta. 'É mais uma contribuição para a cadeia produtiva da fruta e para o público urbano, que terá segurança para consumir o produto, sem o risco de contaminação', salientou Celso Moretti.

Novas cultivares de algodão e soja resistentes a doenças e pragas

A BRS 500 B2RF foi a próxima solução apresentada, dessa vez voltada para a cotonicultura. A cultivar de algodoeiro é geneticamente modificada e foi desenvolvida pela **Embrapa** Algodão (Campina Grande-PB), possuindo alta produtividade e produção de fibra branca de comprimento médio. É resistente às lagartas, ao herbicida glifosato, e também aos nematoides de galha e à mancha da Ramulária, uma das principais doenças do algodoeiro. A BRS 500 B2RF é indicada para as áreas comerciais de elevada produtividade, além daquelas com incidências de nematoides de galha na região do cerrado.

Já a BRS 539 é uma cultivar de soja convencional (não transgênica) lançada pela **Embrapa** Soja (Londrina-PR), e que utiliza duas tecnologias: a Shield, que confere resistência genética à ferrugem asiática, e a Block, que dá à soja tolerância ao complexo de percevejos. Segundo os pesquisadores da **Embrapa**, o uso de cultivares com essas tecnologias se mostra de extrema importância no contexto do manejo integrado de pragas. Além disso, a cultivar tem alto potencial produtivo e estabilidade e estará disponível para a safra 2021/2022, para agricultores que cultivam soja orgânica ou não transgênica.

Publicações e novos cursos virtuais

Como forma de disponibilizar conhecimentos e resultados gerados para a sociedade, a **Embrapa** reservou um espaço na live de aniversário para divulgar publicações e novos cursos virtuais. Quatro publicações foram destacadas: 'Tecnologias Poupa-Terra 2021', 'Manual para Gestão da Água e de Resíduos do Processamento de Peixes', O Eucalipto e a **Embrapa** - Quatro Décadas de Pesquisa e Desenvolvimento' e 'Juventudes, Identidades e Saberes Agroecológicos'. A relação completa das 27 publicações lançadas pode ser conferida no endereço <https://www.embrapa.br/48-anos/publicacoes-em-destaque> .

Treze cursos online serão ofertados, com inscrições abertas a partir de quinta-feira (29), sendo 11 gratuitos. Os conteúdos foram desenvolvidos por especialistas da **Embrapa** e estão disponibilizados na plataforma de ensino no portal da **Embrapa**, o e-campo (www.embrapa.br/e-campo).

Homenageados destacam papel decisivo do Brasil para alimentar a humanidade

Seis personalidades do agro foram homenageadas durante a solenidade do 48º aniversário da **Embrapa** e, além de demonstrarem o reconhecimento ao trabalho já realizado nesses anos todos, destacaram a importância da ciência para o setor, a necessidade de modernização e o olhar no futuro, principalmente para que a agropecuária brasileira se torne cada vez mais sustentável.

Governo Federal

Em seu discurso, a ministra Tereza Cristina, homenageada na categoria 'Governo Federal', reforçou esse desafio. Ela disse que o Brasil é uma potência agroambiental e que 'a jóia da coroa', como gosta de se referir à **Embrapa**, deverá manter seu apoio para que o Brasil continue oferecendo segurança alimentar ao país e para mais de 800 milhões de pessoas no mundo.

Tereza Cristina lembrou que, mesmo durante a pandemia, que paralisou atividades no mundo todo, a **Embrapa** continuou trabalhando com a agricultura movida à ciência. 'Nesses dias difíceis a gente vê como a ciência é importante, como investir na ciência é importante para os países', afirmou. Deu como exemplo as vacinas desenvolvidas por cientistas e lembrou que a **Embrapa** desenvolve alimentos, também fundamentais.

Após retransmitir uma breve mensagem de apoio do presidente Jair Bolsonaro, a ministra comentou algumas entregas feitas durante a solenidade, como a plataforma Aquaplus e a mitigação da seca por bactérias benéficas, que terão forte impacto nas regiões Norte e Nordeste do país. Encerrou dizendo que é preciso modernizar, 'porque os tempos hoje andam muito rápido e nós precisamos estar à frente como sempre esteve nossa querida **Embrapa**'.

Produtor rural

Nesta categoria, o homenageado foi Paulo Roberto Bonato, que tem propriedades em Cristalina (GO) e Brasília (DF), onde apoia a produção de sementes de trigo e projetos de transferência de tecnologia. Bonato é recordista em produtividade de trigo, com quase 150 sacas por hectare. 'Estou muito feliz em receber essa homenagem da **Embrapa** e queria agradecer às pessoas que não mediram esforços para que eu conseguisse essa produtividade', disse.

Ele agradeceu aos pesquisadores da **Embrapa**, que desenvolveram uma variedade adaptada para a região e com alto potencial produtivo, à Coopa-DF (Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Distrito Federal), que incentivou e valorizou o trigo daquela região, aos seus colaboradores que conseguiram implementar os tratos culturais necessários, e à sua família, por entender sua dedicação à agricultura.

Setor produtivo

O diretor-presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, foi o homenageado nesta categoria. A parceria institucional com a **Embrapa** visa a maior inserção dos pequenos negócios rurais no mercado. Melles recordou o início de seus contatos com a empresa, já na década de 1970, e falou que poucas instituições geram tanta alegria e a sensação de missão cumprida nesse país de agricultura tropical.

'A **Embrapa** fez uma transformação no país sob o aspecto da agricultura, do domínio sobretudo do bioma Cerrado, enfim, deu um exemplo ao mundo de como se faz uma agricultura eficiente e competente na produção de alimentos, no desenvolvimento da ciência e da tecnologia para o bem do ser humano, afirmou'

Mérito técnico-científico

O pesquisador José Carlos Polidoro, da **Embrapa** Solos (Rio de Janeiro-RJ), foi o homenageado na categoria Mérito técnico-científico. Ele coordena o Pronasolos (Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos). 'Receber esse prêmio é motivo de extremo orgulho e me dá a certeza de que devo dividi-lo com toda a equipe da **Embrapa** Solos. O fato de eu receber esse prêmio por ter sido líder na articulação institucional, na formação de parcerias para construir o Pronasolos, que é o maior programa de solos do mundo tropical e que vai mudar a relação do homem com esse recurso natural fundamental para a sua existência, mostra que a **Embrapa** Solos está no caminho certo.' Ele também agradeceu à família.

Legislativo Federal

O deputado federal Alceu Moreira, do Rio Grande do Sul, foi escolhido por sua parceria e contribuições para o desenvolvimento da pesquisa e do agro nacional para receber a homenagem nesta categoria. Ele disse que a história do Brasil seria outra se não fosse essa empresa de pesquisa.

'Ela, na verdade, é responsável por transformar nosso país em celeiro do mundo. Ninguém vai conseguir falar da alimentação dos seus povos sem antes sentar e deixar uma cadeira para o Brasil. Somos decisivos, somos certamente do ponto de vista geopolítico, um dos países que têm maior importância para humanidade', falou. Ele disse que esse protagonismo se deve aos produtores, ao clima, ao solo, mas principalmente à **Embrapa**.

Especial

Na categoria Especial, a homenagem foi para o ex-ministro da Agricultura e atual presidente da Abramilho (Associação Brasileira dos Produtores de Milho), Alysson Paolinelli. Indicado para o Prêmio Nobel da Paz deste ano, Paolinelli lembrou que conhece a **Embrapa** desde a sua criação.

'Nesta caminhada eu aprendi que a agricultura tem de ser movida à ciência. Fizemos isso juntos no Brasil e hoje, com muita honra, podemos medir os resultados deste trabalho. O Brasil deixou de ser um importador de alimentos e se transformou no maior player exportador de alimentos para a Terra, sendo hoje o sustentáculo e, sobretudo, a segurança alimentar para os povos que virão.'

Parceiros

Antes das homenagens, depoimentos gravados por importantes parceiros foram exibidos na solenidade. Deixaram seus cumprimentos o presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Lopes de Freitas, e o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins Junior. Freitas lembrou que a agropecuária brasileira é uma das mais competitivas e sustentáveis do planeta e que as iniciativas de planejamento e

projeção da empresa levarão ao sucesso no futuro. Martins falou que a **Embrapa** colocou o Brasil numa posição de destaque mundial em relação à produção de alimentos.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Sérgio Souza, também se manifestou. Ele disse que se não fosse a **Embrapa**, o Brasil não seria hoje o segundo maior produtor e exportador de alimentos do planeta. 'Alimento de qualidade produzido em áreas que nunca ninguém imaginou que fosse possível.'

Revolução digital

Fernando Camargo, presidente do Consad (Conselho de Administração da **Embrapa**), também deixou sua mensagem. Primeiro, lembrou que a ciência aplicada teve papel fundamental para que o peso da alimentação na cesta básica do brasileiro diminuísse muito. 'Isso foi a maior política de Estado, talvez a maior conquista que fizemos para a população brasileira nos últimos 48 anos.'

Agora, segundo Camargo, é o momento de ajudar o Brasil a fazer a revolução da agropecuária digital, da agricultura do século 21, da agricultura de precisão, da agricultura de 5.0. 'Enfim, a **Embrapa** tem muito a contribuir ainda com o Brasil e com o mundo, porque todos sabemos que nós conseguimos alimentar mais de 170 países e mais de um bilhão de pessoas.'

O presidente da **Embrapa**, Celso Moretti, fez questão de saudar todos o homenageados e destacou o trabalho do Pronasolos. 'Se conhecendo apenas 5% do nosso território, o Brasil já fez essa revolução na agricultura mundial, imaginem quando o país conhecer 100% dos nossos solos. Ninguém vai segurar o Brasil', afirmou.

Acesse:

Fotos da live

Gravação do evento no YouTube

Página especial dos 48 anos da **Embrapa**

Katia Marsicano (MTb-DF 3645)

Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (Sire)

Contatos para a imprensa

imprensa@**embrapa**.br

Telefone: (61) 3448-4285

Robinson Cipriano (MTb 1727/88-DF)

Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (Sire)

Contatos para a imprensa

imprensa@**embrapa**.br

Telefone: (61) 3448-4285

Colaboração de Vinícius Andrade

Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (Sire)

Ana Maria Dantas de Maio (MTb 21.928/SP)

Embrapa Pecuária Sudeste

Contatos para a imprensa

ana.maio@**embrapa**.br

Mais informações sobre o tema

Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)

[www.**embrapa**.br/fale-conosco/sac/](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac/)

Fonte: **Embrapa**

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Algodão, Embrapa Amapá, Embrapa Informática Agropecuária, Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Soja, Embrapa Solos